

20/5/1984

Trabalhadores amanhã voltam aos laranjais

Jaboticabal e Bebedouro — Em uma reunião com 50 pessoas, os colhedores de laranja de Bebedouro — 400 quilômetros da capital — decidiram ontem voltar ao trabalho na segunda-feira. Alguns trabalhadores do Município — o maior produtor de laranja do País — voltaram ontem mesmo ao trabalho nos pomares de laranja.

Pela manhã, 1 mil colhedores de fruta de Taquaritinga (a 50 quilômetros de Guariba) — ainda sem informações sobre o acordo firmado com os citricultores e o fabricante de sucos que elevou o preço da caixa colhida de Cr\$ 60 para Cr\$ 210 — fizeram um piquete na estação ferroviária, depredaram um ônibus e impediram a saída de 50 caminhões de bóias-frias (2 mil pessoas) para os canaviais. O piquete foi dispersado a golpes de cassetete pela Polícia Militar.

Poupança

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bebedouro, José Nunes dos Nascimento, disse, na reunião com os bóias-frias, que eles receberão, efetivamente, Cr\$ 144 por caixa colhida de laranja e mais Cr\$ 24 por caixa se trabalharem de segunda a sábado. Os restantes Cr\$ 42 por caixa serão depositados em Caderneta de Poupança administrada pelos empregadores, e devolvidos aos bóias-frias no final da colheita.

A depredação dos colhedores de laranja de Taquaritinga atingiu os vidros de um ônibus, várias luminárias ao longo de um quilômetro da Avenida que dá acesso ao bairro de São Sebastião e onde moram 7 mil trabalhadores volantes do município, entre cortadores de cana e colhedores de fruta.

Até o final da tarde de ontem, dirigentes de sindicatos rurais de trabalhadores e policiais militares de Jaboticabal previam que a região voltaria à calma nos próximos dias, depois do acordo com os cortadores de cana e com os apanhadores de laranja. Em Monte Alto — onde houve conflitos com cortadores anteontem — e em Monte Azul Paulista — onde a PM enfrentou bóias-frias na sexta-feira — não se registrou nenhum outro incidente, ontem. Todos voltaram ao trabalho.

(Página 18)